

ASPECTOS GERAIS DA FEBRE TIFÓIDE

Arthur Iago Lira Neves¹; Luiz Gabriel e Silva¹; Elisângela Oliveira Santana Dantas²; Fabio Alexandre L. dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

A febre tifóide é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Salmonella entérica typhi*, que possui uma morfologia microbiana Gram-negativa, pertencente à família Enterobacteriaceae. Doença essa que está associada à ingestão de alimentos ou bebidas contaminados, tais contaminações deve-se a situações precárias de saneamento básico ou a má higienização desses produtos. Os sintomas mais clássicos consistem em febre alta, mal-estar em um modo geral, diarreia, fortes dores de cabeça, falta de apetite, aumento do baço, manchas rosadas no tronco, retardamento do ritmo cardíaco e tosse seca. Esses sintomas são expressos ao final do período de incubação, onde a bactéria cai na corrente sanguínea, multiplicando-se no interior de algumas células de defesa. Na atualidade, a febre tifóide é considerada uma doença endêmica, mas podendo ser também epidêmica em alguns períodos. Para que possa obter um diagnóstico completo da doença são necessários diversos tipos de exames. Existem dois métodos de diagnósticos, os laboratoriais (hemocultura, coprocultura, urocultura) e os diferenciais (exames entéricos) que são atribuídos à falta de um quadro clínico específico e esclarecedor, tendo em vista que a febre tifóide pode ser uma assintomática, o que pode desencadear variações dos sintomas entre os pacientes e ser confundidos com os de outras doenças. Para os casos com menor gravidade, o tratamento se baseia em dieta leve, hidratação e uso de antibióticos, podendo ser realizado a nível ambulatorial. As crianças, gestantes e idosos necessitam de maior atenção, pois são mais vulneráveis e podem apresentar maiores complicações. Em casos atípicos, é necessária a internação do paciente para receber hidratação e administração de medicamentos venosos. Sem tratamento adequado, a doença pode ser fatal em até 15% dos casos. As medidas indicadas para a prevenção estão basicamente ligadas à higienização de alimentos em condições favoráveis. Contudo, a vacina polissacarídica indicada para crianças a partir de dois anos e para pessoas que viajarem para lugares com índice endêmicos da doença, estimula as células de defesa, para que as próprias possam combater a bactéria, fazendo com que ela seja eliminada do organismo. Todavia, a vacina polissacarídica, é uma vacina inativada, por isso não é uma vacina imunizadora e só reage contra a infecção da *Salmonella typhi*, descartando a possibilidade de outras espécies de *Salmonella*.